

“ABENÇOADOS SÃO OS QUE SE RENDEM A DEUS” (1)

Atos 7:17-22

Nós precisamos entender sobre a diferença que existe entre a sabedoria de Deus e a do homem. Quando a entendemos, veremos como Deus julga e rejeita a nossa sabedoria tanto na vida quanto nas obras, para que sejamos aceitos por Ele.

Nós precisamos conhecer três aspectos da carne que mais resistem a Deus e quais são eles? A sabedoria, a força e a vaidade ou vanglória da carne. Essa é a ordem natural e estes aspectos estão estritamente ligados entre si. Para entendermos esses aspectos, meditemos na vida do homem Moisés.

Deus em Sua estratégia alcança Seus objetivos trabalhando com o homem em primeiro lugar. Deus queria libertar Seu povo e chamou Moisés para ser Seu servo nessa missão. Quando Deus pretende fazer algo, Ele procura um homem ou uma mulher. Sem a pessoa certa Ele não conseguirá realizar o que pretende fazer.

Hoje, na Igreja, dispomos de muitos métodos e presumimos que um bom método trará resultados satisfatórios; todavia, o problema está na pessoa que executa o método. Não há nenhuma dificuldade para Deus encontrar pessoas com talentos em nossos dias. A Sua dificuldade é encontrar pessoas utilizáveis. (cf. Ez.22:30)

Antes de Moisés retirar seus irmãos da escravidão do Egito, ele precisou estar no deserto para ser primeiro tratado por Deus. No mesmo deserto, Deus tratou com Seus filhos após serem libertos da escravidão egípcia. Então, entendemos que se *nós* não somos libertos, não podemos esperar que *outras* pessoas sejam libertas. Se *nós* não temos a visão, não podemos esperar que *outros* vejam como Deus quer agir. Se *nós* não caminhar, *ninguém mais* será capaz de seguir. Deus deseja trabalhar conosco em primeiro lugar e depois que Ele tiver ganhado *alguns de nós*, poderemos, então, ganhar outras pessoas.

Veja o que Deus prometeu a Abraão, no que diz respeito à sua descendência. (Gn.15:12-14; 12:3) Deus mostra onde a descendência de Abraão viveria, o modo como viveria e o tempo que deveriam permanecer naquela terra. Deus lhe fala sobre a punição que exerceria sobre a nação que escravizaria seus descendentes e a promessa da saída como um povo rico.

No entanto, para que a saída desse povo do Egito acontecesse, Deus precisaria encontrar um homem, um canal que servisse de ligação entre Ele e o povo que salvaria. Deus precisaria encontrar esse “canal” e então, poderia realizar a Sua grande obra.

Moisés foi o canal usado por Deus e ele não O decepcionou. Porém, Deus teve que se apoderar dele no deserto. A sua experiência mais direta com Deus, teve seu início quando Moisés reparou uma sarça, um arbusto espinhoso em chamas e que não era consumido. Moisés era aquele espinheiro, o fogo era Deus na sua vida e o Senhor falava através da sua vida. Então, Deus lhe falou sobre a sua missão. (Êx.3:9,10) Em suma, Deus o usou com tremendo poder.

Hoje, na Igreja, Deus está procurando pessoas que estão à disposição Dele. Sabemos que o método do Novo Testamento é um pouco diferente do Velho Testamento, no que se refere ao modo como Deus usa as pessoas. Infelizmente, muitos cristãos têm decepcionado o Senhor, pois Ele não consegue usá-los e sabe por quê? Porque eles não permitem que Deus se apodere deles.

Ao longo desta série, iremos aprender como Deus pode se apoderar de nós. Sobre o que Ele precisa demolir na vida daquele que quer ser usado por Ele. Vamos com calma e com paciência. Entretanto, tenhamos sempre na mente as palavras de Jesus: 📖 Não foram vocês que me escolheram; fui eu que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome. (João 15:16 NTLH)